

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO  
CAMPUS PETROLINA  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA-LICENCIATURA

Código CH00186P	Componente Curricular: <b>FORMAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE</b>				Período Letivo: VII Período
Carga horária Total: 30 horas	CH Teórica 30 horas	CH Prática ---	Semestre Letivo: 2023.2	Natureza: Obrigatória	Núcleo II – Aprofundamento
Professor Responsável: José Almir do Nascimento		E-mail: <a href="mailto:almir.nascimento@upe.br">almir.nascimento@upe.br</a>		Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/4398941156391584">http://lattes.cnpq.br/4398941156391584</a>	
<b>EMENTA</b>					
A retrospectiva histórica da profissão do professor. A epistemologia da prática docente. A formação profissional do professor da Educação Básica nas políticas públicas educacionais do Brasil. A profissionalização entre competência e reconhecimento social. Profissão docente e relações de gênero. O desenvolvimento pessoal e profissional do professor. As instituições de ensino e a formação profissional do professor.					
<b>COMPETÊNCIA(S)</b>			<b>HABILIDADES</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conhecer a trajetória histórica da profissão professor.</li> <li>▪ Compreender a epistemologia da prática docente.</li> <li>▪ Conhecer as políticas públicas educacionais brasileiras para a formação profissional do professor.</li> <li>▪ Compreender a profissionalização enquanto competência e reconhecimento social.</li> <li>▪ Conhecer a profissão docente e relações de gênero</li> <li>▪ Compreender o desenvolvimento pessoal e profissional na profissão do professor.</li> <li>▪ Conhecer as práticas docentes no campo de atuação.</li> </ul>			<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Situar a profissão professor no contexto sócio-histórico.</li> <li>▪ Descrever sobre a epistemologia da prática docente.</li> <li>▪ Discutir sobre as políticas públicas educacionais brasileiras para a formação profissional do professor.</li> <li>▪ Identificar a profissionalização como desenvolvimento da competência e da luta social.</li> <li>▪ Identificar e a profissão docente e relações de gênero</li> <li>▪ Diferenciar na profissão do professor o desenvolvimento pessoal do profissional.</li> <li>▪ Relacionar teoria e prática no decorrer da formação inicial na UPE.</li> </ul>		
<b>CONTEÚDOS</b>					
<p><b>1. A retrospectiva histórica da profissão professor</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Origem</li> <li>▪ Movimento de estatização</li> <li>▪ Profissão docente no Brasil</li> </ul> <p><b>2. A epistemologia na prática docente</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Professor prático</li> <li>▪ Professor reflexivo</li> <li>▪ Professor técnico</li> <li>▪ Etapas do PDE-ESCOLA</li> <li>▪ Professor Crítico reflexivo</li> </ul> <p><b>3. A formação profissional do professor da Educação Básica nas políticas públicas do Brasil</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Inicial</li> <li>▪ Continuada</li> </ul> <p><b>4. A profissionalização entre competência e reconhecimento social</b></p>			<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ A profissionalização como desenvolvimento da competência</li> <li>▪ A profissionalização como luta social</li> </ul> <p><b>5. Profissão docente e relações de gênero</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Identidade feminino</li> <li>▪ Identidade masculino</li> </ul> <p><b>6. Profissão Professor: desenvolvimento pessoal e profissional do professor e profissional do professor</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Pessoa</li> <li>▪ Profissional do professor.</li> </ul> <p><b>7. As instituições de ensino e a formação profissional do professor</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ As escolas da rede pública da Educação Básica</li> <li>▪ As Universidades</li> </ul>		

**PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DIDÁTICOS**

A metodologia buscará favorecer a correspondência entre os fundamentos teóricos e a reflexão crítica, aliando dialógica e epistemologicamente as concepções empíricas de interesses dos estudantes aos construtos científico-acadêmicos. Assim, a (re)construção coletiva dos saberes tomará por base três dimensões inseparáveis: a social, a política e a epistemológica. Essa visão tripartite do conhecimento orientará a disciplina nos seus aspectos organizacionais, escolha dos textos/autores, opção de atividades e das verificações de aprendizagem.

Serão consideradas exposições interativas (dialogada) e seminários temáticos, precedidas de leituras obrigatórias de textos ou outras fontes. Espera-se leituras analíticas em profundidade e estudos dirigidos (individuais ou duplas e/ou pequenos grupos), com foco na apresentação de Seminários Temáticos.

**PROCEDIMENTOS AVALIATIVOS**

A avaliação ocorrerá em duas frentes: a) de modo processual, concomitante ao desenvolvimento da ensinagem e aprendizagem, tendo como base a interação mútua, a análise crítica dos textos e contextos, além da apresentação de seminários temáticos; b) de modo cumulativo, cujo instrumento de verificação de aprendizagem será prova escrita, utilizando-se de 02 avaliações contendo questões objetivas e dissertativas.

Almeja-se, com isso, que professor e estudantes sejam avaliados continuamente, de modo a permitir referências para uma análise crítica, modificações, adaptações e/ou rejeições de determinados procedimentos.

Para ser aprovado/a o/a estudante deverá ter domínio teórico a partir das referências bibliográficas adotadas, entregar as atividades solicitadas; contribuir para o debate dos textos durante as aulas; ter frequência mínima de 75% das aulas; obter média igual ou superior à sete. Além disso, serão levados em consideração os critérios descritos a seguir:

Modus avaliativo	Critérios de Avaliação	Nota
<b>Participação Ativa e Exposição de seminários Temáticos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Presença, contribuição, interesse e envolvimento nas aulas e nas atividades propostas, demonstrando comprometimento e seriedade na realização de atividades individuais e/ou nos pequenos grupos;</li> <li>• Nível de problematização, crítica da realidade e de argumentação diante das questões levantadas, reverberando na clareza, objetividade e coerência na exposição de ideias, conceitos e opiniões;</li> <li>• Fundamentação teórica, consistência argumentativa, clareza, criticidade e coerência nas ideias, em conformidade às leituras obrigatórias.</li> <li>• Respeito e cumprimento aos horários e na entrega das atividades e dos trabalhos.</li> </ul>	<b>0 a 10</b>
<b>Exercício avaliativo (produção escrita)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fundamentação teórica, consistência argumentativa, clareza, criticidade e coerência nas ideias, demonstrando capacidade de interpretação e reflexão sobre o tema abordado;</li> <li>• Coerência argumentativa e clareza na redação de exercício avaliativo;</li> <li>• Respeito às normas cultas da língua portuguesa e as regras da ABNT.</li> </ul>	<b>0 a 10</b>

**REFERÊNCIAS BÁSICAS**

- ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2018.
- ALTET, Marguerite; PERRENOUD, Philippe; PAQUAY, Léopold. **A profissionalização dos formadores de professores**. Porto Alegre: Artmed. 2003
- GHEDIN, Evandro. Professor reflexivo: da alienação à autonomia, da crítica. In: PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (org). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. 7 ed. São Paulo, 2015.
- JARDILINO, José Rubens Lima; MATOS; SILVA, Daniel Abud Seabra (orgs.). **Formação e políticas na educação: profissão e condição docente**. Jundiaí, SP: Paco editorial 2014.

- NÓVOA, Antônio. **Os professores e a sua formação**. Tradução de Graça Cunha Candido Hespapanha, Conceição Afonso e José Antônio Souza Tavares. 2 ed. Lisboa: Dom Quixote PAIVA, Edil. Pesquisando a formação de professores. Rio de Janeiro. DP&A 2003

## REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- ALBORNOZ, Suzana. **O que é trabalho**. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1994.
- LAVAL, Christian. **A escola não é uma empresa**. São Paulo: Boitempo, 2019.
- OLIVEIRA, Dalila Andrade. A reestruturação do trabalho docente: precarização e flexibilização. **Educ. Soc.**, Campinas, vol. 25, n. 89, p. 1127-1144, Set./Dez. 2004.
- OLIVEIRA, Dalila Andrade. Condições de trabalho docente e a defesa da escola pública: fragilidades evidenciadas pela pandemia. **Revista USP**, [S. l.], n. 127, p. 27-40, 2020.
- OLIVEIRA, Dalila Andrade. Trabalho docente no Brasil pós-pandêmico: qual o destino dos recursos públicos?. **Retratos da Escola**, [S. l.], v. 15, n. 33, p. 713–732, 2022.
- SAVIANI, Demerval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**, v.12, n.34, jan./abr., 2007.